

Caracterização socioeconômica e ambiental dos feirantes da feira livre no Município de Cruz das Almas - BA

Regys Fernando de Jesus Araujo¹; Onilli Saadia de O. Sitonio¹; Ramon Diego dos Santos¹; Pedro Gusmão Borges Neto¹; Norma Suely Evangelista-Barreto²

¹Graduandos do Curso de Engenharia de Pesca do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, CCAAB, UFRB.

²Professora do Curso de Engenharia de Pesca do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, CCAAB, UFRB.

Dentre os diversos problemas enfrentados na atualidade pelos centros urbanos, os resíduos sólidos têm sido alvo de inúmeras tentativas que visem solucionar a presença desses resíduos. Geralmente as feiras livres caracterizam-se pela produção permanente de resíduos sólidos nos setores hortifrutigranjeiros, carnes, cereais e artesanato, dentre outros, sendo os resíduos gerados desde a recepção da matéria-prima até a organização dos alimentos em barracas e/ou lonas colocadas no chão pelos feirantes ao longo da rua. Este trabalho teve como objetivo caracterizar o tipo de resíduo da feira livre situada no município de Cruz das Almas, bem como avaliar qual o destino final desses resíduos. Dessa maneira, foi realizada a aplicação de técnicas de coleta de dados primários com observação do participante. Os dados coletados foram analisados no programa estatístico SPSS 11.0. A partir da aplicação dos questionários, foi possível a elaboração do perfil socioeconômico e percepção dos níveis de participação sócio-ambiental, onde se procurou identificar os principais obstáculos que impediam a coleta seletiva dos resíduos sólidos, uma vez que a coleta poderia proporcionar uma renda extra ao feirante. Após a análise dos dados observou-se que 32,7% dos feirantes apresentavam idade acima dos 50 anos, 75,5% eram do sexo masculino e 55,1% encontravam-se casados. Pôde-se observar ainda que 46,9% produziam o que vendiam e que cerca de 71,4% do resíduo era orgânico, constituído por hortaliças, frutas, flores e plantas medicinais os quais representam 24,5% da venda. A renda média salarial era de R\$ 446,19. Apenas 34,7% dos feirantes possuíam outra fonte de renda. O destino final do lixo era desconhecido para 59,2% dos feirantes, enquanto 32,7% afirmaram que o destino final seria o lixão de Cruz das Almas; 61,2% dos entrevistados não conheciam coleta seletiva; 61,2% achavam que o resíduo orgânico deveria ser aproveitado e 81,6% possuíam interesse em participar da coleta seletiva. Dessa maneira, faz-se necessário campanhas educativas que esclareçam aos feirantes a importância da coleta seletiva e os riscos que a presença desse lixo traz para a saúde da comunidade.

Palavras chave - Reciclagem, aproveitamento, resíduos sólidos.